



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 5 DE MAIO DE
2005**

I. Anexos:

- I. PAUTA DA REUNIÃO
- II. LISTA DE PRESENÇA

II. Participantes:

A reunião foi conduzida pela Senhora Ministra de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME; ANEEL; ONS; EPE; CEPEL; e CCEE, conforme lista de presença constante do anexo II.

III. Abertura:

A Sra. Ministra procedeu a leitura da pauta, e juntamente com o Sr. Secretário de Energia Elétrica, passou a fazer um relato das reuniões havidas entre o MME e o Ministério de Infra-Estrutura/Energia da Argentina.

Nas reuniões ocorridas, o MME expôs aos representantes da área de energia da Argentina os problemas surgidos com a decisão daquele País de suspender a exportação de energia para o Brasil, demonstrando quais foram os impactos dessa decisão no mercado elétrico brasileiro.

Esclareceu a Sra. Ministra que a atitude unilateral adotada pelas autoridades argentinas dificultará a futura exportação de energia pelo Brasil, pois com a

suspensão ora em vigor, há uma desestruturação generalizada dos contratos firmados entre os agentes que importam/exportam energia entre os dois países.

Durante as conversas mantidas, surgiram algumas propostas para o intercâmbio de energia, dentre elas a de que num período de 12 meses, seria disponibilizado pela Argentina (durante a transição do período seco para o úmido no Sul do Brasil) durante 4 meses a energia constante dos contratos, sendo que nos 4 meses subsequentes (transição para o inverno argentino), o Brasil exportaria a energia elétrica fixada nos contratos, enquanto que nos 2 meses restantes, a importação/exportação seria repartida entre os países.

A proposta Argentina foi a de uma transição até 2008, quando entrará em operação o novo gasoduto no noroeste daquele país, com a exportação de gás (sobra do gás não consumido na Argentina) sendo sazonalizada e dividida entre o Brasil e o Chile.

Outra proposta seria a de o Brasil exportar durante 8 meses a energia à Argentina, importando durante os restantes 4 meses, sem que haja uma garantia expressa de que isso possa ser efetivado/honrado por parte da Argentina face à indisponibilidade atual de gás.

Finalizando, foi dito pelos representantes do MME que as discussões e reuniões com a Argentina prosseguirão até que seja solucionada a questão gerada com a suspensão da exportação da energia Argentina contratada pelo Brasil.

Determinação: Foi solicitado a Secretaria de Petróleo e Gás a elaboração de um estudo sobre o mercado de gás da Argentina, a fim de subsidiar as ações com relação a questão em tela.

**IV. Item 1 da pauta - Avaliação das condições eletroenergéticas do Sistema Interligado e do comportamento do Custo Marginal de Operação (CMO).
Apresentação pelo ONS:**

O ONS iniciou sua apresentação mostrando os cenários de evolução das condições hidrológicas da Região Sul, destacando que:

- as ENAs verificadas no período de fevereiro a março ficaram próximas do limite inferior da previsão e da pior seqüência do histórico neste período;
- o aumento significativo das precipitações observadas em abril resultou numa elevação da ENA de abril para 88% da MLT e
- a previsão da ENA para o mês de maio apresenta VE de 71% da MLT e LI de 32%.

Com relação ao PMO de maio, foi apresentada uma sensibilidade do CMO para ENAs correspondentes ao VE e LI bem como uma sensibilidade para EARmax para diferentes ofertas em Garabi, mostrando que nos casos apresentados, a EARmax sempre se situa acima do valor da CAR.

Ainda com relação ao atendimento a Região Sul, foi apresentada uma visão prospectiva para os meses de junho e julho/05, ficando a EARmax acima do valor da CAR mesmo na ocorrência de ENA correspondente ao LI.

Para as Regiões SE/CO, NE e N, os resultados do PMO de maio apontam valores esperados de armazenamentos (%EARmax) da ordem de 83,2, 90,9 e 96,8% respectivamente. Mesmo na ocorrência de ENA no LI, os armazenamentos ficam acima das CARs com larga margem de segurança.

Foi apresentada ainda a evolução dos armazenamentos das regiões NE e SE/CO para o biênio 2005/2006, resultante de análise determinística, onde observa-se valores de EAR sempre acima dos valores das CARs, bem como foi apresentada a probabilidade dos armazenamentos destas regiões situarem-se abaixo das CARs no final do período seco de 2005 e do período úmido de 2006.

Finalizando, o ONS efetuou uma apresentação sobre o comportamento do CMO, contemplando a conceituação, parâmetros de influência, determinação do CMO dos submercados, formação do preço com base no CMO, análise de sensibilidade e histórico no período 2004/2005.

Determinação: Após as apresentações, foi solicitado pela Sra. Ministra que o ONS efetuasse uma sensibilidade do CMO considerando a antecipação da LT Londrina – Assis – Araraquara 500kV.

Ficou decidido ainda que será distribuída uma cópia da apresentação do ONS referente ao CMO para todos os presentes.

V. Item 2 da pauta - Assuntos gerais:

Nova reunião ordinária do CMSE deverá ocorrer dentro de 15 dias, podendo ser abreviada a data na ocorrência de fatos ou eventos que justifiquem a convocação do Comitê.
